

## **3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022**

VINICIO DE FARIA E ANDRADE  
Secretário(a) de Saúde

## Sumário

### 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

### 2. Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

### 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

### 8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Covid-19 Repasse União
- 8.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.6. Covid-19 Repasse Estadual

### 9. Auditorias

### 10. Análises e Considerações Gerais

---

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CAARAPÓ
Região de Saúde	Dourados
Área	2.089,71 Km²
População	31.005 Hab
Densidade Populacional	15 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 10/01/2023

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAARAPO
Número CNES	2558874
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	0315590000104
Endereço	RUA PRESIDENTE VARGAS 575 FUNDOS
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(67)34535100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 10/01/2023

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANDRE LUIS NEZZI DE CARVALHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VINICIO DE FARIA E ANDRADE
E-mail secretário(a)	prefeitura@caarapo.ms.gov.br
Telefone secretário(a)	6734535500

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 10/01/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	97.536.097/0001-93
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Vinicio de Faria e Andrade

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 10/01/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Dourados			
---------------------------	--	--	--

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMAMBAI	4202.298	40247	9,58
ANAUROLÂNDIA	3395.54	9116	2,68
ANGÉLICA	1273.199	11081	8,70
ANTÔNIO JOÃO	1143.75	9082	7,94
ARAL MOREIRA	1656.185	12511	7,55

BATAYPORÃ	1828.214	11368	6,22
CAARAPÓ	2089.706	31005	14,84
CORONEL SAPUCAIA	1028.898	15449	15,02
DEODÁPOLIS	831.263	13043	15,69
DOURADINA	280.689	6025	21,47
DOURADOS	4086.387	227990	55,79
ELDORADO	1017.788	12447	12,23
FÁTIMA DO SUL	315.237	19152	60,75
GLÓRIA DE DOURADOS	491.758	9934	20,20
IGUATEMI	2946.677	16273	5,52
ITAPORÃ	1322.003	25478	19,27
ITAQUIRAÍ	2063.876	21604	10,47
IVINHEMA	2009.887	23277	11,58
JAPORÃ	419.804	9372	22,32
JATEÍ	1927.966	4015	2,08
JUTI	1584.599	6861	4,33
LAGUNA CARAPÃ	1733.845	7496	4,32
MUNDO NOVO	479.327	18578	38,76
NAVIRAÍ	3193.839	56484	17,69
NOVA ANDRADINA	4776.096	56057	11,74
NOVO HORIZONTE DO SUL	849.117	3556	4,19
PARANHOS	1302.138	14576	11,19
PONTA PORÃ	5328.621	95320	17,89
RIO BRILHANTE	3987.529	38844	9,74
SETE QUEDAS	825.925	10751	13,02
TACURU	1785.315	11795	6,61
TAQUARUSSU	1041.121	3588	3,45
VICENTINA	310.216	6115	19,71

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Ano de referência: 2021

### 1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av. Duque de Caxias	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Edmar Cassaro	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	2
	Trabalhadores	6
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Ano de referência:

- Considerações

As informações dos tópicos 1.1 ao 1.7 são exportados diretamente dos sistemas de origem não permitindo edições. No item 1.7 há algumas observações. Em relação a data de criação do Conselho Municipal de Saúde 19 de dezembro de 1997. Em relação ao presidente do Conselho de Saúde, observa-se que os dados informados no 5º bimestre do SIOPS estão corretos, porém as informações exportadas não estão atualizadas, devendo ser considerado o nome do presidente o Sr. Diego Bach Barros.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Caarapó, apresenta o 4º Relatório Quadrimestral detalhado (RDAQ) de 2022, com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

O modelo do relatório segue o disposto na legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema Digisus Gestor/Módulo de Planejamento (DGMP), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O relatório foi organizado de acordo com o rol de dados e informações onde estão consolidadas as principais atividades realizadas no período de setembro a dezembro/2022.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da programação Anual de Saúde (PAS 2022), e deve subsidiar o acompanhamento do desempenho da SMS em relação as metas programadas ao longo do exercício. Desta forma, no capítulo Programação anual de Saúde as áreas técnicas descrevem as avaliações e atividades realizadas promovendo, através deste instrumento, a transparência da informação, a comunicação com os demais atores e o efetivo acompanhamento pelo controle social.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1507	1433	2940
5 a 9 anos	1490	1399	2889
10 a 14 anos	1364	1269	2633
15 a 19 anos	1319	1211	2530
20 a 29 anos	2535	2544	5079
30 a 39 anos	2365	2354	4719
40 a 49 anos	1956	1881	3837
50 a 59 anos	1516	1495	3011
60 a 69 anos	886	949	1835
70 a 79 anos	453	545	998
80 anos e mais	261	273	534
Total	15652	15353	31005

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 10/01/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
CAARAPO	553	556	545

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 10/01/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	127	179	209	265	124
II. Neoplasias (tumores)	141	137	141	185	148
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	20	16	10	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	102	101	82	89	80
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	4	9	3	5
VI. Doenças do sistema nervoso	50	36	49	47	54
VII. Doenças do olho e anexos	12	26	14	36	47
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	111	146	97	74	103
X. Doenças do aparelho respiratório	387	387	219	254	368
XI. Doenças do aparelho digestivo	137	139	127	124	247
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	29	7	13	13
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	19	10	10	50
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	98	80	49	105	161
XV. Gravidez parto e puerpério	485	473	449	500	362
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	29	47	30	29	34
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	31	17	22	18	17
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	15	10	11	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	163	155	149	151	139
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	36	52	21	14	46

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1968</b>	<b>2064</b>	<b>1711</b>	<b>1938</b>	<b>2036</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
 Data da consulta: 10/01/2023.

**Obs.:** A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	8	19
II. Neoplasias (tumores)	31	21	36
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	8	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	6	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	54	56	60
X. Doenças do aparelho respiratório	18	27	26
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	8	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	3	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	5	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	21	27
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>173</b>	<b>217</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
 Data da consulta: 10/01/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1 População estimada por sexo e faixa etária

A estrutura etária caaraopense evidencia pequena maioria do sexo masculino na população do grupo etário de jovens e adultos até 59 anos (entre 0 e 59 anos) e crescente predomínio do sexo feminino em todas os demais grupos etários (adultos acima de 59 anos e idosos), com as mulheres representando 49,51% da população residente no município.

Em dezembro de 2022 foi divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), uma relação prévia da população brasileira e também os seus municípios. Esta informação é importante, segundo o IBGE, para que a distribuição de verbas pelo Governo Federal, seja proporcional ao número de habitantes. O município apresenta atualmente uma estimativa populacional de 33.471 habitantes.

O censo do IBGE começou em agosto de 2022, sendo divulgado agora em dezembro a prévia dos habitantes em todo o país, podendo ser maior o número, pois a coleta de dados ainda não terminou.

#### 3.2 Nascidos vivos

O sistema Digisus apresenta uma série histórica de 2018 a 2020 com uma média de 551 nascimentos no período. Segundo SINASC e Sistema de informações sobre Nascidos Vivos, o município de Caarapó apresenta um total de 504 nascimentos em 2021 e 480 nascimentos para o ano de 2022.

#### 3.3 Principais causas de internação

Em consulta realizada em 10 de janeiro de 2023, se observou no ano de 2022 o registro de 2.036 internações hospitalares aprovadas de residentes no município de Caarapó, na base nacional do Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH-SUS (situação da base em 10/01/2023) no período de janeiro a dezembro de 2022.

As doenças do aparelho respiratório (capítulo X) foram a causa mais frequente das internações de residentes no período. Excluídas estas causas, as demais causas mais frequentes se deveram gravidez parto e puerpério, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho geniturinário, doenças infecciosas e parasitárias, neoplasias tumores, lesões por envenenamento e outras consequências de causas externas, algumas doenças infecciosas e parasitárias.

Destacamos a mudança observada no perfil de internações no 3º quadrimestre de 2022 em comparação com todo o ano de 2021. Excluindo as doenças do aparelho respiratório, as internações mais frequentes foram as por gravidez parto e puerpério. As doenças infecciosas e parasitárias deixaram de ser a segunda mais frequente e passaram para sexta causa de internação no período, em especial, pela redução do número de casos de Covid -19.

#### 3.4 Mortalidade por grupos de causas

O Sistema Digisus apresenta dados da série histórica dos anos de 2018,2019 e 2020. No terceiro quadrimestre de 2020, foram registrados 217 óbitos de residentes no município de Caarapó, tendo como principais causas: as doenças do aparelho circulatório, as neoplasias, causas externas de morbidade e mortalidade, neoplasias e as doenças do aparelho respiratório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	75.730
Atendimento Individual	30.688
Procedimento	87.644
Atendimento Odontológico	3.978

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	2198	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2198	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 10/01/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3916	5522,07
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 10/01/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	33705	156,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	87122	316396,71	-	-
03 Procedimentos clínicos	278581	468912,91	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2781	18565,82	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-



08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>402189</b>	<b>804032,04</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 10/01/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2083	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4313	-
03 Procedimentos clínicos	2	-
<b>Total</b>	<b>6398</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)  
1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril  
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto  
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro  
Data da consulta: 10/01/2023.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A principal estratégia de monitoramento e avaliação da Atenção Primária na SMS é a utilização dos indicadores do Componente Desempenho do Programa Estadual de Financiamento da Atenção Primária à Saúde e as metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde. O conjunto de indicadores possui como fontes os sistemas nacionais de informação e o sistema próprio da SMS.

Face a baixa completude das bases de dados nacionais para a realização da avaliação das ações do 3º quadrimestre decorrente do lapso de tempo referente ao processo de atualização dessas bases, esta análise considera a série histórica recente e apenas permite descrever alguns resultados de forma parcial alcançados no período de setembro a dezembro de 2022.

Produção Ambulatorial: Conforme o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS do Ministério da Saúde (SIA/SUS/MS), no período de setembro a dezembro de 2022, foram registrados 2.198 procedimentos ambulatoriais pela SMS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	1	0	16	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 10/01/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	15	0	0	15
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	16	0	1	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 10/01/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

O município conta com 17 estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS, sendo: 01 Hospital Geral (gestão dupla), 05 Centros de saúde/Unidade básica, 01 Centro de Atenção Psicossocial ; CAPS I, 02 Postos de Saúde, 01 Central de Gestão em Saúde, 02 Polos de Academia da Saúde, 03 Unidades de Atenção à Saúde Indígena, 01 Policlínica e 01 Central de Regulação do Acesso, sendo essas de gestão municipal.

5.2 Por natureza jurídica

Quanto a natureza jurídica 88,23% são pertencentes a administração pública, 5,88% associação privada e 5,88% pertencentes a órgão público do poder executivo federal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	14	9	23	60	45
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	7	10	47	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 07/02/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	0	2	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	180	182	188	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	94	110	114	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 07/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. Profissionais de saúde trabalhando no SUS

Segundo dados do CNES e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, na administração pública do SUS no município de Caarapó/MS, 64% dos profissionais trabalhando são estatutários ou empregados públicos. Em seguida, predomina a forma de contratação por contrato temporário e cargo em comissão (35,17%), e bolsistas respondendo por cerca de 0,83%.

Na série histórica apresentada para os postos de trabalhos ocupado e forma de contratação 2018 a 2021, observa-se que o sistema não exportou os dados de 2021, trazendo os campos zerados, apresentando inconsistência nos dados.

Para o ano de 2022, segundo dados levantados pela Secretaria Municipal de Saúde, apresenta um total de 284 trabalhadores no SUS, sendo 224 em regime estatutário, 58 contratos temporários e/ou cargo em comissão e 02 bolsistas.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - APRIMORAMENTO DA POLITICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA									
OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a atenção primária municipal visando atender a população em todos os ciclos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 20% até 2025 a cobertura da Atenção Primária	Percentual de cobertura populacional	Percentual	2020	55,00	78,00	58,52	Percentual	82,07	140,24
Ação Nº 1 - Credenciamento de duas equipes de EAPS (Médico de 10 para 20 horas nos distritos)									
Ação Nº 2 - Elaborar projeto arquitetônico para construção de 1 ESF no Capitão Vigário									
Ação Nº 3 - Captar recursos para construção de ESF									
Ação Nº 4 - Cadastrar, mapear toda população da sede e distritos do município, identificando áreas descobertas									
Ação Nº 5 - Identificar, com base em dados geográficos, sociais, ambientais e epidemiológicos, o perfil de cada área ou grupo populacional									
Ação Nº 6 - Estimar a quantidade de equipes de saúde da família, estruturas físicas e equipamentos necessários à expansão dos serviços									
Ação Nº 7 - Manter o cadastro atualizado das equipes de Saúde da Família e equipe de Atenção Primaria junto ao Ministério da Saúde, para que possa incrementar os recursos de Atenção Primaria									
2. Diminuir 10% de internações de causas sensíveis a Atenção Primária	Percentual de internações por causas sensíveis	Percentual	2019	40,21	30,21	39,20	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar formulários de estratificação de risco, específicos para os grupos cadastrados e acompanhados na APS									
Ação Nº 2 - Melhorar tempo de espera por consulta médica na APS;									
Ação Nº 3 - Priorizar doentes com maior risco de vulnerabilidade;									
Ação Nº 4 - Desenvolver formas não presenciais de contato com a equipes;									
Ação Nº 5 - Estimular equipes a realizar horário estendido e formas alternativas de agendamentos;									
Ação Nº 6 - Atualizações no manejo adequado e interferir nas doenças que citam a portaria;									
Ação Nº 7 - Elaborar novas práticas de agendamento e acesso as equipes para condições agudas;									
Ação Nº 8 - Analisar a Lista Brasileira de ISAP (portaria SAS/MS nº 221 de 17/04/2008) realizando levantamento de dados epidemiológicos para organizar e planejar o processo de trabalho na APS e Gestão;									
Ação Nº 9 - Estimular vacinação da população em todas as faixas etárias;									
Ação Nº 10 - Estimular a pratica de atividade física;									
Ação Nº 11 - Orientar e estimular a pratica de alimentação saudável;									
Ação Nº 12 - Estimular realização de consultas de rotina e exames periódicos;									
Ação Nº 13 - Basear o sistema de saúde em ciência, para garantir ao usuário um acesso oportuno e equânime ao serviços, estimulando o cuidado continuo, personalizado e com transparencia para escolhas conscientes,									
Ação Nº 14 - Fortalecer a APS como ordenadora e coordenadora do cuidado.									
3. Manter em 100% a atenção integral à saúde do idoso e a prevenção de agravos, garantindo sua autonomia, independência e diminuir as limitações, o maior tempo possível	Percentual de idosos cadastrados atendidos	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	161,53	161,53
Ação Nº 1 - Levantar número de idosos no território									
Ação Nº 2 - Estratificar risco de fragilidade na APS IVCF-20, IVS-13									
Ação Nº 3 - Implantar caderneta de saúde do idoso									
Ação Nº 4 - Qualificar equipes quanto ao preenchimento adequado da caderneta do idoso									
Ação Nº 5 - Traçar perfil epidemiológico									
Ação Nº 6 - Estimular população idosa quanto a participação no controle social									
Ação Nº 7 - Capacitar cuidadores de idosos									
Ação Nº 8 - Estimular e encorajar independência do idoso quanto a autonomia diária de suas atividades cotidianas, diminuindo suas limitações									
Ação Nº 9 - Assegurar reabilitação da pessoa idosa									
Ação Nº 10 - Promover saúde mental									
Ação Nº 11 - Promover saúde bucal									
4. Reduzir em 10% a taxa de mortalidade em crianças menores de cinco anos	Taxa de natalidade em menores de 1 ano	Taxa	2019	12,58	11,32	12,15	Taxa	7,60	62,55

Ação Nº 1 - Promover rotina de investigação de óbitos infantis										
Ação Nº 2 - Fortalecer o acesso precoce ao pré-natal, ao parto, ao puerpério e ao planejamento reprodutivo										
Ação Nº 3 - Fortalecer a puericultura como forma de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil										
Ação Nº 4 - Aplicar instrumento de estratificação de risco para identificar as crianças de risco precocemente e encaminhá-las para acompanhamento na referência										
Ação Nº 5 - Acompanhar todas as crianças classificadas como Risco Alto										
Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais quanto ao uso dos instrumentos de estratificação de risco na criança										
Ação Nº 7 - Incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e complementar até os dois anos ou mais										
Ação Nº 8 - Estimular nutrição adequada saudável e garantir a oferta micronutrientes em todas as unidades de saúde										
Ação Nº 9 - Acompanhamento do estado nutricional da criança										
Ação Nº 10 - Incentivar ao calendário vacinal atualizado										
Ação Nº 11 - Realizar triagens neonatais, através de busca ativa e integração hospital e APS										
Ação Nº 12 - Sensibilizar profissionais quanto a técnica correta da coleta do exame e preenchimento de formulários a fim de evitar recoletas e atentar ao período preconizado										
Ação Nº 13 - Realização de no mínimo 7 consultas no primeiro ano de vida da criança										
Ação Nº 14 - Qualificar os profissionais médicos para o preenchimento das Declarações de óbitos										
Ação Nº 15 - Capacitar profissionais de saúde para a identificação e manejo das Infecções Respiratórias Agudas e Diarreia em menores de 1 ano										
Ação Nº 16 - Capacitar os agentes comunitários de saúde em Imunização para supervisão e acompanhamento do cartão de vacinação										
Ação Nº 17 - Realizar preenchimento adequado da caderneta da criança										
Ação Nº 18 - Atentar aos agravos prevalentes na infância										
Ação Nº 19 - Qualificar equipes quanto a saúde da criança com deficiência e situações específicas de vulnerabilidade										
Ação Nº 20 - Atentar aos sinais de alerta e identificação precoce com deficiência										
5. Aumentar em 10% a cobertura da atenção à saúde da criança entre zero e 72 meses pertencentes à área de abrangência da Unidade de Saúde	Número de crianças entre zero e 72 meses cadastradas no programa da Unidade de Saúde	Número	2020	1.819	2.000	1.864	Número	5.112,00	274,25	
Ação Nº 1 - Cadastrar e acompanhar crianças nos sistemas de informação utilizados na secretaria de saúde										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das crianças faltosas em consultas de puericultura e demais consultas pré-agendadas										
Ação Nº 3 - Fortalecer a puericultura como forma de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil										
Ação Nº 4 - Desenvolver ações do Programa Saúde na escola										
6. Reduzir para 10% o percentual de gravidez na adolescência entre a faixa de 10 a 19 anos	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Percentual	2020	10,40	9,36	10,14	Percentual	13,10	129,19	
Ação Nº 1 - Intensificar orientações quanto a prevenção de gravidez na adolescência nas unidades de saúde e nas escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola										
Ação Nº 2 - Acolher adolescentes nas unidades de saúde com humanização e qualificada quanto as orientações de métodos contraceptivos										
Ação Nº 3 - Direcionar e acompanhar o pré-natal, parto e puerpério das adolescentes										
Ação Nº 4 - Implantar a Semana Nacional de Prevenção a Gravidez na Adolescência municipal										
Ação Nº 5 - Orientar as unidades de saúde quanto a obrigação por lei da notificação do conselho tutelar, acionar a polícia civil, bem como realizar denuncia anônima pelo disk 100 quando ocorrer a identificação de gravidez de adolescentes menor de 14 anos (violência presumida)										
7. Manter em zero o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	0	0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Incentivar todas as gestantes a iniciar o pré-natal nas unidades de saúde o mais precoce possível e garantir no mínimo seis consultas, exames laboratoriais e de imagem disponíveis no SUS										
Ação Nº 2 - Elaborar junto a equipe da rede cegonha municipal protocolo que contemple o fluxo das principais ações frente a saúde da mulher										
Ação Nº 3 - Classificar risco gestacional e encaminhar a referência na microrregião de Dourados a realização de pré-natal de alto risco continuando o acompanhamento na unidade de saúde cadastrada										
Ação Nº 4 - Reativar as atividades do comitê de investigação de mortalidade de mulheres em idade fértil, materna, infantil e fetal										
8. Ofertar exames de PSA para no mínimo 50% dos homens acima de 50 anos	Percentual de exames de PSA realizados nos homens acima de 50 anos.	Percentual	2019	27,68	50,00	33,26	Percentual	16,90	50,81	
Ação Nº 1 - Cadastrar população masculina no território de abrangência das equipes de ESF, APS e PNAISP										
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas quanto a saúde do homem no novembro azul ou quando houver necessidade no decorrer do ano										
Ação Nº 3 - Rastrear e ofertar exame de PSA a população masculina no território de abrangência, realizando busca ativa via sistema de informação da APS										
Ação Nº 4 - Orientar pacientes para o preparo que antecede a coleta do exame										
Ação Nº 5 - Garantir resultado e acompanhamento em tempo oportuno										

Ação Nº 6 - Garantir exames complementares se PSA tiver resultado alterado
Ação Nº 7 - Acompanhar via relatório do GSEA a realização do exame por homens na faixa etária sugerida pelo M.S

**OBJETIVO Nº 1.2** - Fortalecer e ampliar as ações para o fomento das políticas de promoção da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 50 % o percentual de pessoas hipertensas cadastradas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Número de pessoas hipertensas com P.A aferida durante o semestre	Percentual	2020	1,00	50,00	60,00	Percentual	62,00	103,33
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxo de encaminhamento quando da realização do pré-natal realizado pelo médico/enfermeiro									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa nas gestantes faltosas									
Ação Nº 3 - Realizar alimentação correta no sistema da Atenção Primária à Saúde									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento mensal do indicador									
2. Aumentar em 50% percentual de diabéticos cadastrados com solicitação de hemoglobina glicada	Número de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	2020	1,00	50,00	50,00	Percentual	77,00	154,00
Ação Nº 1 - Cadastrar população da área de abrangência da eESF, eAPS e PNAISP									
Ação Nº 2 - Vincular ao cadastro do cidadão CNS ou CPF									
Ação Nº 3 - Aferir glicemia capilar oportunamente nos atendimentos de saúde dos diabéticos cadastrados									
Ação Nº 4 - Acompanhar mensalmente lista de diabéticos do território através de relatórios disponibilizado pelo sistema de informação da APS									
Ação Nº 5 - Orientar, cadastrar, tratar e acompanhar pacientes diabéticos, garantindo medicações e exames quando necessário									
Ação Nº 6 - Registrar em prontuário eletrônico solicitação de hemoglobina glicada e avaliação com CID e CIAP adequado uma vez ao ano									
3. Manter o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	Número de óbito por ano	Número	2020	35	140,00	35,00	Moeda	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer atenção primaria como coordenadora e ordenadora do cuidado									
Ação Nº 2 - Implementar e disseminar guia para promoção da atividade física conforme condições de saúde e ciclos de vida									
Ação Nº 3 - Promover ações da alimentação saudável e adequada segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira									
Ação Nº 4 - Aumentar cobertura de Vigilância Alimentar e Nutricional na APS									
Ação Nº 5 - Promover na APS o controle glicêmico eficaz para pessoas com diabetes em conjunto com monitoramento doméstico, padrão de glicose para pessoas tratadas com insulina para reduzir as complicações do diabetes									
Ação Nº 6 - Prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas									
Ação Nº 7 - Revisar e fortalecer diretrizes clínicas e fomentar a implementação de linhas de cuidado para pessoas em situação de violência e ideação de suicídio contemplando os ciclos de vida									
Ação Nº 8 - Fortalecer notificações e demais registros nos sistemas de informação da saúde incluindo a qualidade dos dados, a produção e a utilização de informação em saúde à tomada de decisão									
Ação Nº 9 - Estabelecer canais de comunicação para divulgação das principais datas comemorativas da saúde e eventos para alcançar participação do maior número de pessoas envolvidas nas atividades									
Ação Nº 10 - Implantar práticas integrativas na APS como componente do cuidado em saúde									
Ação Nº 11 - Fomentar a qualificação e a ampliação da atuação clínicó-assistencial dos profissionais de saúde, com ênfase em equipes multiprofissionais, por meio da elaboração, da implantação e da implementação de linhas de cuidado, diretrizes e protocolos clínicos para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) – hipertensão arterial, diabetes mellitus, sobrepeso e obesidade, tabagismo, câncer de colo do útero e câncer de mama									
Ação Nº 12 - Implantar estratégias de avaliação de risco global para DCNT em usuários vinculados à Atenção Primária em Saúde, para o rastreamento de risco e detecção precoce de doenças crônicas									
Ação Nº 13 - Realizar ações integradas com a assistência farmacêutica no cuidado das pessoas tabagistas, com vistas a garantir e ampliar acesso ao programa de cessação do tabagismo, insumos estratégicos e medicamentos									
Ação Nº 14 - Garantir o acesso ao diagnóstico e à assistência oncológica por meio do fortalecimento e expansão da rede de tratamento do câncer no SUS									
Ação Nº 15 - Coordenar ações de indução da política de atenção psicossocial focadas nas abordagens breves na Atenção Primária à Saúde, com ênfase nos transtornos mentais mais frequentes, eventos agudos, dependência e abuso de álcool e manejo apropriado da cronicidade									
Ação Nº 16 - Implementar estratégias de formação dos profissionais de saúde da APS para a detecção precoce dos cânceres passíveis de rastreamento (colo do útero e de mama) e diagnóstico precoce (câncer de mama, pele, boca, próstata e colorretal)									
Ação Nº 17 - Fortalecer a identificação, manejo e acompanhamento da pessoa com hipertensão arterial sistêmica (HAS), dislipidemia e com dificuldade na acuidade visual									
Ação Nº 18 - Implantar e monitorar o serviço de rastreamento e identificação de risco cardiovascular global (RCVG) visando à realização de escore para estratificação de risco cardiovascular									
Ação Nº 19 - Ampliar o alcance das campanhas de vacinação contra doenças respiratórias como influenza e pneumonia a pessoas com doenças respiratórias crônicas e HPV nos adolescentes e garantir a oferta de vacinas para a prevenção de hepatite B, influenza em idosos, pneumococo e outras comorbidades das DCNT									

Ação Nº 20 - Ampliar o acesso, por meio do fortalecimento de Linhas de Cuidado, ao cuidado integral em todos os níveis de atenção para pessoas com doenças respiratórias crônicas										
4. Manter ocupação de 100% das vagas oferecidas em programas de provimento médico federal (Projeto Mais Médicos para o Brasil)	Número de vagas mantidas	Número	2020	2	2	2	Número	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Atentar para critérios de adesão do município para receber profissional médico do programa mais médicos para o Brasil										
Ação Nº 2 - Manter ajuda de custo municipal como auxílio moradia e auxílio alimentação										
Ação Nº 3 - Informar mensalmente produção das atividades do médico no sistema e-gestor										
Ação Nº 4 - Disponibilizar área de atuação conforme critérios do Programa										
5. Acompanhar, na APS, 80% dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde	Percentual de beneficiários do PBF com perfil saúde acompanhados nas condicionalidades de saúde na APS	Percentual	2020	64,34	80,00	80,00	Percentual	64,51	80,64	
Ação Nº 1 - Manter cadastro de famílias atualizados informando alterações de endereço ao Cadastro Único na Secretaria Municipal de Assistência Social										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa aos beneficiários do programa, realizando acompanhamento a cada semestre										
Ação Nº 3 - Indicar profissional nutricionista para coordenar o acompanhamento das famílias do Programa Auxílio Brasil										
Ação Nº 4 - Promover as atividades educativas sobre aleitamento materno, alimentação saudável, importância do pré-natal, parto e puerpério, cuidados com RN; vacinação e puericultura, planejamento familiar										
Ação Nº 5 - Capacitar as equipes de saúde para o acompanhamento de gestantes, nutrizes e crianças das famílias, conforme o manual operacional a ser divulgado pelo Ministério da Saúde										
Ação Nº 6 - Realizar juntamente com equipe técnica municipal Agenda de Trabalho do Programa Auxílio Brasil										
Ação Nº 7 - Manter consulta de puericultura do profissional médico e enfermeiro conforme calendário do ministério da saúde, com agenda programada, da área de abrangência do eESF/eAPS, conforme necessidade										
Ação Nº 8 - Solicitar registro adequado dos dados no Mapa de Acompanhamento										
6. Registrar 80% do número de indivíduos com estado nutricional acompanhados pela APS	Percentual de indivíduos cadastrados com informações nutricionais registradas	Percentual	2020	0,49	80,00	80,00	Percentual	8,83	11,04	
Ação Nº 1 - Implantar inquérito alimentar nas visitas domiciliares do ACS										
Ação Nº 2 - Realizar avaliação antropométrica da população oportunamente durante sua ida a unidade de saúde										
Ação Nº 3 - Registrar no sistema de informação utilizado no município GSEA dados pertinentes a APS										
Ação Nº 4 - Monitorar casos de baixo peso, sobrepeso e obesidade e encaminhar para profissional nutricionista para avaliação e conduta										
7. Manter 100% da autonomia para a realização do cuidado integral as pessoas privadas de liberdade, aprimorando a infraestrutura do atendimento pelos profissionais de saúde no SUS.	Número de internos atendidos pela equipe do PNAISP	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter equipe de Atenção Primária (médico, odontólogo, enfermeiro, farmacêutico, técnico de enfermagem, técnico em saúde bucal) com carga horária 6 horas semanais, conforme portaria do Ministério da Saúde para atendimento no PNAISP										
Ação Nº 2 - Garantir insumos, materiais e equipamentos permanentes para atendimento do Programa										
Ação Nº 3 - Garantir repasse a título de incentivo financeiro para equipe do PNAISP, conforme legislação municipal										
<b>OBJETIVO Nº 1.3</b> - Ampliar as ações de promoção prevenção, tratamento e recuperação da saúde bucal										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 60% a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Número de gestantes com atendimento realizado	Percentual	2020	8,00	60,00	60,00	Percentual	90,00	150,00
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxo de encaminhamento quando da realização do pré-natal realizado pelo médico/enfermeiro									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa nas gestantes faltosas									
Ação Nº 3 - Realizar alimentação correta no sistema da Atenção Primária à Saúde									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento mensal do indicador									
2. Aumentar 3,91% a cobertura de tratamento concluído	Número de tratamento odontológico concluído	Percentual	2020	71,09	75,00	75,00	Percentual	54,72	72,96
Ação Nº 1 - Dar continuidade ao tratamento, realizando agendamentos de forma a concluir o tratamento									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos									
Ação Nº 3 - Realizar alimentação correta do sistema de Atenção Primária à Saúde									
Ação Nº 4 - Garantir manutenção preventiva dos equipamentos odontológicos de forma a evitar interrupção no atendimento odontológico									
3. Aumentar em 8 % a cobertura da saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Primária	Percentual	2020	72,00	80,00	65,22	Percentual	56,30	86,32
Ação Nº 1 - Credenciar 01 equipe de saúde bucal 40 horas no Distrito de Cristalina									
Ação Nº 2 - Implantar através de processo licitatório o serviço de endodontia									
4. Garantir 100% da qualificação da Equipe de saúde bucal	Número de certificados/lista de presença	Percentual	2020	50,00	100,00	4,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a participação dos profissionais em cursos de atualização/ educação continuada									
Ação Nº 2 - Buscar parceria junto a SES quanto a realização de capacitação									
5. Manter 100% do custeio das ações de saúde bucal nas 8 unidades de atendimento (material de consumo equipamentos)	Percentual de unidades com custeio mantido	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipe de saúde bucal									
Ação Nº 2 - Garantir manutenção/reposição de equipamentos e insumos odontológicos conforme necessidade									
6. Garantir 100% do acesso aos serviços de prótese dentária conforme necessidade e demanda	Percentual de pacientes atendidos conforme demanda	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Sem ações para o período									
<b>OBJETIVO Nº 1.4 - Qualificar a assistência na atenção especializada</b>									



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar 90% de atendimento das demandas por consultas especializadas e exames	Número de atendimento realizado	Percentual	2019	84,56	90,00	84,56	Percentual	184,94	218,71
Ação Nº 1 - Manter quadro de consultas/exames especializadas existentes na Policlínica (Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Ortopedia, Neurologia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição e Pediatria, exames de RX e Ultrassonografia)									
Ação Nº 2 - Realizar contratualização através de processo licitatório, o serviço de exames de imagem e diagnose (Tomografias, Ressonâncias, Ultrassom com Doppler, Eletroneuromiografia, Exames de diagnose em otorrino, exames cardiológicos, espirometria, eletroencefalograma, exames diagnose em oftalmologia)									
Ação Nº 3 - Realizar contratualização através de processo licitatório para consultas especializadas em cardiologia, neurologia, oftalmologia, pneumologia e psiquiatria									
Ação Nº 4 - Implantar e gerenciar agendas locais da atenção especializada através de sistema informatizado									
Ação Nº 5 - Descentralizar o serviço de regulação do acesso para as unidades de saúde									
Ação Nº 6 - Organizar capacitar equipe de operadores do sistema de regulação ambulatorial									
Ação Nº 7 - Propor e coordenar através da educação permanente a importância da utilização dos protocolos clínicos e de acesso aos profissionais solicitantes da rede									
Ação Nº 8 - Realizar convocação através de concurso público, de mais um profissional efetivo da especialidade de Fonoaudiologia (40 horas), para atendimento na Policlínica									
Ação Nº 9 - Realizar convocação através de concurso público de mais um profissional Pediatra									
Ação Nº 10 - Implantar serviço de telediagnóstico para exames de RX e eletrocardiograma									
Ação Nº 11 - Assegurar acesso aos serviços ofertados pelo projeto da Caravana da Saúde, Opera MS e Examina MS									
Ação Nº 12 - Celebrar convênio com Hospital Beneficente São Mateus afim de atender plantões médicos e de enfermagem para atender os usuários do SUS no período em que as unidades de saúde municipais estiverem fechadas (das 22 hrs às 07 hrs.)									
Ação Nº 13 - Celebrar contrato com Hospital Beneficente São Mateus para atendimento nos finais de semana (sábados e domingos) e feriados									
2. Assegurar em 100% os métodos contracepção reversível de longa duração (LARCs)	Número de mulheres cadastradas no programa de planejamento familiar que optarem pelo LARCs atendidas	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	100,00	400,00
Ação Nº 1 - Garantir em parceria com SES, atendimento as mulheres com indicação de uso de LARCs, segundo critérios definidos por protocolo Estadual									
Ação Nº 2 - Garantir compra através de processo licitatório de método LARCs (Implante subdérmico de etonogestrel 68mg e dispositivo uterino (DIU) de levonogestrel 52mg)									
3. Atender 100% da demanda com agendamentos de consultas e exames especializados – Regulação TFD	Número de encaminhamentos realizados por ano	Percentual	2020	0,00	100,00	25,00	Percentual	100,00	400,00
Ação Nº 1 - Garantir em parceria com a SES assistência aos pacientes cadastrados no sistema de regulação com indicação de tratamento fora do domicílio									
Ação Nº 2 - Dar suporte a montagem de processo para tratamento fora do domicílio									
Ação Nº 3 - Garantir se necessário assistência com passagens áreas/terrestres, bem como hospedagem para pacientes em tratamento fora do Estado									
<b>DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO TERRITÓRIO</b>									
<b>OBJETIVO Nº 2.1</b> - Ampliar e qualificar o acesso aos atendimentos de Saúde Mental através do fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter e fortalecer, aumentando em 20% o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	Número de procedimentos realizados	Número	2020	4.674	5.608	4.900	Número	3.114,00	63,55
Ação Nº 1 - Manter fluxo de atendimento aos pacientes com transtornos mentais severos e persistentes									
Ação Nº 2 - Realizar troca de mobiliário e equipamentos de informática conforme necessidade									
Ação Nº 3 - Promover disponibilização de veículo para equipe técnica/transporte de pacientes no CAPS									
Ação Nº 4 - Realizar oficinas e grupos terapêuticos para pacientes e seus familiares									
Ação Nº 5 - Realizar atendimentos e oficinas terapêuticas com pacientes em tratamento uso de álcool e outras drogas em parceria com projeto REVIVI									
Ação Nº 6 - Realizar campanha de prevenção a saúde mental (janeiro branco)									
Ação Nº 7 - Realizar a primeira conferencia municipal de saúde mental									
Ação Nº 8 - Realizar campanha de luta antimanicomial									
Ação Nº 9 - Realizar campanha de prevenção ao suicídio (setembro amarelo)									
Ação Nº 10 - Realizar campanha de sensibilização sobre esquizofrenia									
Ação Nº 11 - Realizar campanha de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas									
Ação Nº 12 - Realizar campanha de prevenção a depressão (agosto verde)									
Ação Nº 13 - Realizar reuniões com a coordenações e equipes de saúde dos ESFs e Unidades Básicas de Saúde para matriciamento em saúde mental									
Ação Nº 14 - Garantir materiais didáticos/insumos necessários para realização de oficinas									
Ação Nº 15 - Disponibilizar alimentação/lanches na realização de oficinas conforme necessidade de cada grupo terapêutico									
2. Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental	Número de reuniões/encontros realizados	Número	2020	0	8	2	Número	9,00	450,00
Ação Nº 1 - Realizar encontro com as equipes de atenção primária, atenção especializada e outras políticas públicas, sendo uma por semestre									
Ação Nº 2 - Elaborar e publicar edital de convocação para encontro da RAPS									
Ação Nº 3 - Buscar parcerias através da Rede de Atenção Psicossocial para a realização de campanhas educativas e prevenção em saúde mental									

**OBJETIVO Nº 2.2** - Articular, nos pontos de atenção à saúde, a promoção, prevenção, assistência, adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Adequar as 11 unidades de saúde afim de garantir a acessibilidade a pessoas com deficiência	Número de unidades adequadas	Número	2020	0	11	5	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adequar serviços de saúde com rampas, guias rebaixadas, piso tátil, banheiros com vasos adequados e barras de apoio, portas largas									
Ação Nº 2 - Garantir nas unidades de saúde computador com sintetizador de voz, móveis e instrumentos adequados, material didático específico (Braille),									
2. Assegurar em 100% do acesso e qualificar o atendimento à pessoa com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, cadastradas no sistema de informação municipal. (702 pessoas)	Número de pacientes cadastrados/atendidos.	Número	2020	702	2.808	950	Número	1.130,00	118,95
Ação Nº 1 - Treinar profissionais para que atenda pessoas com necessidades especiais/deficiência de maneira equânime nas unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir prioridade de atendimento frente aos demais pacientes									
Ação Nº 3 - Oferecer as equipes de saúde treinamento quanto a língua de sinais									
Ação Nº 4 - Assegurar a aquisição e adequação de órteses e próteses (cadeiras de rodas, bolsas de colostomia, próteses auditivas, visuais e ortopédicas), frente aos sistemas e órgãos de regulação									
Ação Nº 5 - Garantir visita domiciliar mensal do ACS e demais membros da equipe quando necessário									

**OBJETIVO Nº 2.3** - Implementar a atenção materno infantil, com atenção integral à saúde da mulher, da criança e adolescente, através da rede de serviços

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 60 % proporção de gestantes cadastradas com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a vigésima semana de gestação	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal	Percentual	2020	18,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar Teste Rápido de Gravidez urinário em todas as unidades, não somente para responder rapidamente à demanda da mulher, confirmando ou não a gestação, mas também para acolher a gestação não planejada, atender pacientes vítimas de violência sexual e prestar orientações reprodutivas									

Ação Nº 2 - Agendar consulta de pré-natal com data e horário com a seguinte periodicidade até a 28ª semana – mensal, 28ª a 36ª semana – quinzenal e de 36ª a 40ª semana: semanal, ou, flexibilizar sempre que haja necessidade										
Ação Nº 3 - Alternar consultas de pré-natal entre profissional médico e enfermeiro										
Ação Nº 4 - Garantir que todas as gestantes cadastradas realizem testes rápidos, exames laboratoriais de imagem e vacinação oferecidos pelo SUS										
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa em gestantes faltosas										
Ação Nº 6 - Realizar estratificação de risco da gestacional e encaminha-la ao pré-natal de referência não deixando de acompanhá-la na Unidade de Saúde, caso seja necessário										
Ação Nº 7 - Identificar gestantes vulneráveis e encaminhar a órgãos de apoio (CRAS, CREAS) adolescentes, população moradora em áreas de baixa renda, população em situação de rua, população indígena dentre outras										
Ação Nº 8 - Manter o cadastro atualizado o que inclui as mulheres em idade fértil residentes no território de abrangência, estabelecendo forte vinculação com as famílias e indivíduos, e acompanhando-as rotineiramente, de modo a identificar rapidamente as mulheres com suspeita de gravidez										
Ação Nº 9 - Capacitar Agentes Comunitários da Saúde (ACS) para investigar e identificar os sinais e sintomas durante as visitas domiciliares das mulheres em Idade Fértil										
Ação Nº 10 - Garantir acesso à unidade de saúde, para mulheres que buscam a confirmação de gravidez, deve ser sempre aberto, com fluxos ágeis, evitando adiar a realização dos testes										
Ação Nº 11 - Realizar o monitoramento regular das gestantes e para isso, faz-se necessário reduzir eventuais regras de acesso ao procedimento que possam desestimular a pessoa a utilizar o serviço										
2. Aumentar para 60% a proporção de gestantes cadastradas com realização de exames para sífilis e HIV	Número de gestantes com exames de Sífilis e HIV realizados	Percentual	2020	41,00	60,00	60,00	Percentual	92,00	153,33	
Ação Nº 1 - Manter o cadastro atualizado o que inclui as mulheres em idade fértil residentes no território de abrangência, estabelecendo forte vinculação com as famílias e indivíduos, e acompanhando-as rotineiramente, de modo a identificar rapidamente as mulheres com suspeita de gravidez										
Ação Nº 2 - Capacitar Agentes Comunitários da Saúde (ACS) para investigar e identificar os sinais e sintomas durante as visitas domiciliares das mulheres em Idade Fértil										
Ação Nº 3 - Garantir acesso à unidade de saúde, para mulheres que buscam a confirmação de gravidez, deve ser sempre aberto, com fluxos ágeis, evitando adiar a realização dos testes										
Ação Nº 4 - Realizar o monitoramento regular das gestantes e para isso, faz-se necessário reduzir eventuais regras de acesso ao procedimento que possam desestimular a pessoa a utilizar o serviço										
Ação Nº 5 - Disponibilizar Teste Rápido de Gravidez urinário em todas as unidades, não somente para responder rapidamente à demanda da mulher, confirmando ou não a gestação, mas também para acolher a gestação não planejada, atender pacientes vítimas de violência sexual e prestar orientações reprodutivas										
Ação Nº 6 - Agendar consulta de pré-natal com data e horário com a seguinte periodicidade até a 28ª semana – mensal, 28ª a 36ª semana – quinzenal e de 36ª a 40ª semana: semanal, ou, flexibilizar sempre que haja necessidade										
Ação Nº 7 - Alternar consultas de pré-natal entre profissional médico e enfermeiro										
Ação Nº 8 - Garantir que todas as gestantes cadastradas realizem testes rápidos, exames laboratoriais de imagem e vacinação oferecidos pelo SUS										
Ação Nº 9 - Realizar busca ativa em gestantes faltosas										
Ação Nº 10 - Realizar estratificação de risco da gestacional e encaminha-la ao pré-natal de referência não deixando de acompanhá-la na Unidade de Saúde, caso seja necessário,										
Ação Nº 11 - Identificar gestantes vulneráveis e encaminhar a órgãos de apoio (CRAS, CREAS) adolescentes, população moradora em áreas de baixa renda, população em situação de rua, população indígena dentre outras.										
3. Aumentar em 40% a razão de cobertura de exame citopatológico	Razão de exames realizados entre população feminina de 25 a 64 anos de idade	Percentual	2020	23,00	40,00	40,00	Percentual	27,00	67,50	
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual atualizado: os dados de identificação da cidadã, sociodemográficos e de suas condições e situações de saúde devem ser periodicamente atualizados										
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das mulheres na faixa etária adscritas à equipe, verificando rotineiramente com que frequência é realizado esse exame										
Ação Nº 3 - Orientar a usuária na faixa etária específica sobre a importância da realização da coleta do exame citopatológico na Unidade Básica de Saúde a cada 3 anos, mesmo que o resultado anterior do seu exame tenha sido normal										
Ação Nº 4 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente)										
Ação Nº 5 - Flexibilizar a agenda para esse público, possibilitando a realização da coleta de citopatológico no melhor horário para a cidadã sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença										
Ação Nº 6 - Construir protocolos locais que organizem a atenção à mulher										
Ação Nº 7 - Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo										
Ação Nº 8 - Instituir intervenções educativas permanentes para melhoria da qualidade do registro das informações de saúde, tanto no que se refere as variáveis válidas para os indicadores, quanto para todo registro clínico do atendimento a cidadã										
4. Aumentar para 0,21 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos da população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Número de exames realizados	Razão	2020	0,14	0,21	0,21	Razão	0,02	9,52	
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual atualizado: os dados de identificação da cidadã, sociodemográficos e de suas condições e situações de saúde devem ser periodicamente atualizados										
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das mulheres na faixa etária adscritas à equipe, verificando rotineiramente com que frequência é realizado a mamografia										
Ação Nº 3 - Orientar a usuária na faixa etária específica sobre a importância da realização da mamografia de rastreamento na Unidade Básica de Saúde anualmente para mulheres de 40 a 49 anos e a cada 2 anos para mulheres de 50 a 69 anos, mesmo que o resultado anterior do seu exame tenha sido normal										
Ação Nº 4 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente)										

Ação Nº 5 - Encaminhar pra realização desse exame todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo										
5. Manter zerado o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de Aids	Número	2020	0	0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Garantir realização de teste rápido, triagem neonatal, Lacer em todas as gestantes, parturientes e puérperas										
Ação Nº 2 - Fortalecer o quadro normativo para a promoção da saúde e prevenção, diagnóstico, atenção e tratamento de HIV/IST										
Ação Nº 3 - Acesso ampliado e equitativo a serviços para HIV/IST, com integralidade e qualidade										
Ação Nº 4 - Melhorar a prestação integrada de serviços para abordar melhor a saúde materno-infantil, a saúde sexual e reprodutiva, as coinfeções (principalmente TB-HIV) e comorbidades, inclusive mediante integração com intervenções para redução de danos nos usuários de substâncias psicoativas e álcool e para a identificação e tratamento oportuno dos transtornos mentais										
Ação Nº 5 - Fortalecer a capacidade laboratorial para garantir acesso e cobertura de triagem e diagnóstico do HIV, inclusive diagnóstico precoce em bebês, diagnóstico de IST, infecções oportunistas e outras coinfeções, e seguimento de pessoas com HIV (exame de carga viral e CD4+), priorizando o uso de meios de diagnóstico qualificados pela OMS										
6. Manter a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Número de partos realizados	Percentual	2020	46,92	46,92	46,92	Percentual	36,49	77,77	
Ação Nº 1 - Orienta-la quanto aos tipos de parto										
Ação Nº 2 - Orientar a gestante durante atendimento no pré-natal quanto as mudanças e adequações que o corpo sofre durante esse período										
Ação Nº 3 - Preparar a gestante quanto aos sinais de parto e idade gestacional correta										
Ação Nº 4 - Ressaltar nas orientações de pré-natal quanto as vantagens do parto normal e diminuição das internações neonatais										
Ação Nº 5 - Implantar ações que auxiliem no trabalho de parto										
Ação Nº 6 - Estimular qualificação de obstetras quanto ao parto humanizado										
Ação Nº 7 - Esclarecer as gestantes no pré-natal quanto aos critérios e risco para realização do parto cesariano										
7. Diminuir para 15% proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Número de gravidez na faixa etária 10 a 19 anos	Número	2020	19	1.500	15	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Intensificar orientações quanto a prevenção de gravidez na adolescência nas unidades de saúde e nas escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola										
Ação Nº 2 - Acolher adolescentes nas unidades de saúde com humanização e qualificada quanto as orientações de métodos contraceptivos										
Ação Nº 3 - Implantar a Semana Nacional de Prevenção a Gravidez na Adolescência municipal										
8. Diminuir em 35% a taxa de mortalidade infantil	Número de óbitos em relação número de nascidos vivos - SINASC	Taxa	2020	14,76	10,00	13,00	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Atentar quanto ao manejo das doenças prevalentes no primeiro ano de vida										
Ação Nº 2 - Realizar recomendações aos serviços de saúde que realizam pré-natal e parto através das investigações do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil municipal após as discussões dos casos apresentados										
Ação Nº 3 - Preencher adequadamente todos os campos da caderneta da gestante informações como peso, pressão arterial, crescimento do bebê, tipo sanguíneo, resultados de outros exames importantes (primeira e segunda fase do IPED)										
Ação Nº 4 - Realizar encaminhamentos para profissionais habilitados de acordo com intercorrências na gestante identificadas, como serviço de nutrição, caps, pré-natal de alto risco, etc.										
Ação Nº 5 - Orientar e incentivar quanto as vantagens do Aleitamento Materno exclusivo até os 6 meses e complementado até os dois anos ou mais										
Ação Nº 6 - Estimular mulheres a melhorar sua instrução educacional e profissionalizante										
Ação Nº 7 - Aumentar as campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação										
Ação Nº 8 - Orientar a mulher quanto ao local provável onde será realizado o parto										
Ação Nº 9 - Durante o pré-natal e puericultura orientar quanto aos cuidados com o bebe										
Ação Nº 10 - Identificar famílias em situação de vulnerabilidade social a fim de diminuir a fome e a miséria encaminhando aos programas sociais durante visitas domiciliares e atendimento de pré-natal										
Ação Nº 11 - Ofertar atendimento de pré-natal de risco habitual na APS (médico e enfermeiro), captando a gestante antes das 12 semanas ofertando a ela qualidade e segurança e um parto adequado										
Ação Nº 12 - Ofertar atendimento de puericultura (médico e enfermeiro) conforme calendário do Ministério da Saúde										
<b>OBJETIVO Nº 2.4</b> - Reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo fluxos e as referências adequadas										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a Atenção Primária a Saúde, na responsabilização e o primeiro atendimento às urgências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção, quando necessário	Número de equipes de APS treinadas/capacitadas para situações de urgência e emergência no município	Número	2020	0	7	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais de saúde quanto a situações de urgência nas unidades de APS									
Ação Nº 2 - Adequar sala de estabilização nas unidades de APS									
Ação Nº 3 - Implantar acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades									
Ação Nº 4 - Implementar equipamentos nas ambulâncias que transportam paciente da unidade APS ao Hospital São Mateus									
Ação Nº 5 - Qualificar família e cuidador quanto à atenção domiciliar									

**DIRETRIZ Nº 3 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Qualificar dos serviços da Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 85% a investigação da proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Número de óbitos de MIF investigados	Percentual	2020	45,45	85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Realizar orientações quanto a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil									
Ação Nº 2 - Realizar investigação em tempo hábil									
Ação Nº 3 - Fazer a distribuição conforme área de residência do óbito para investigação									
Ação Nº 4 - Manter o comitê de investigação de óbito materno									
2. Aumentar e manter em 100% proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual de óbitos não fatais	Percentual	2020	99,46	100,00	95,00	Percentual	95,55	100,58
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa nos registros de óbito para identificação de preenchimento identificando a causa básica									
Ação Nº 2 - Em caso de identificação de inconsistência encaminhar ao profissional responsável pelo preenchimento da D.O de forma a corrigir os dados informados									
Ação Nº 3 - Orientar os profissionais de saúde quanto ao preenchimento correto das D.O									
3. Aumentar e manter proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção de DNCI por unidades de residências encerradas em 60 dias	Percentual	2020	33,35	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação aos profissionais de saúde quanto a notificação dos casos de doenças de notificação compulsória									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos agravos com prazos de encerramento até 60 dias após a notificação									
Ação Nº 3 - Manter equipe capacitada e suficiente para efetuar registros e monitoramentos das DNCI									
4. Manter em 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Número de casos novos com percentual de cura	Percentual		90,00	90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa									
Ação Nº 2 - Realizar dose supervisionada									
Ação Nº 3 - Disponibilizar medicação em parceria com SES									
Ação Nº 4 - Promover avaliação com profissional fisioterapeuta para realizar avaliação no início e no final do tratamento									
Ação Nº 5 - Garantir tratamento fisioterapêutico aos pacientes que necessitarem deste procedimento									
Ação Nº 6 - Realizar ação de orientação/prevenção de Hanseníase junto as unidades de saúde									
5. Diminuir para 02 o número de casos novos de sífilis congênita por ano em menores de um ano de idade	Número de casos	Número	2019	4	8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas no pré-natal									
Ação Nº 2 - Realizar pré-natal									
Ação Nº 3 - Realizar ações de orientações junto as unidades de saúde									
Ação Nº 4 - Garantir em parceria com a SES/Ministério da Saúde o fornecimento de medicações para tratamento									
Ação Nº 5 - Realizar notificação de casos confirmados no SINAN									
Ação Nº 6 - Garantir exames e testes rápidos na primeira consulta do pré-natal									
6. Manter 100% a efetividade do monitoramento dos casos novos de HIV e Hepatites Virais conforme Notificação do SINAN	Proporção de casos monitorados de acordo com o SINAN municipal	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir em parceria com a SES testes rápidos para realização de exames										
Ação Nº 2 - Realizar notificação dos casos confirmados										
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de orientação/prevenção										
Ação Nº 4 - Garantir em parceria com o Ministério da Saúde/SES/SAE Dourados, medicamentos para tratamento										
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos quanto ao uso de medicação										
7. Manter em 100% de cura de casos novos de Tuberculose	Número de casos novos curados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa										
Ação Nº 2 - Realizar dose supervisionada										
Ação Nº 3 - Realizar notificação de casos confirmados										
Ação Nº 4 - Garantir medicação em parceria com SES/Ministério da Saúde										
Ação Nº 5 - Realizar exame de baciloscopia mensal										
Ação Nº 6 - Garantir a realização de teste rápido para HIV/AIDS										
Ação Nº 7 - Realizar ações de orientação junto as unidades de saúde										
8. Manter o número de 142 coletas/ano de amostras de água para análises para consumo humano quanto ao parâmetro coliforme totais, cloro residual livre e turbidez	Número de coletas/ano (142) lançadas no SISAGUA	Número	2019	142	568	142	Número	31,00	21,83	
Ação Nº 1 - Realizar coleta mensal junto com procedimento cloro residual livre										
Ação Nº 2 - Manter lançamento regular no sistema GAL										
Ação Nº 3 - Enviar amostras para análise no Laboratório Central – LACEN										
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento para cumprimento de meta – Lançamento SISAGUA										
9. Desenvolver e manter 80 % das ações de vigilância sanitária conforme demanda	Número de protocolos cadastrados no departamento de Vigilância	Percentual	2019	80,00	80,00	80,00	Percentual	84,21	105,26	
Ação Nº 1 - Ampliar equipe de vigilância sanitária										
Ação Nº 2 - Planejar em parceria com a SES capacitação voltadas para vigilância sanitária										
Ação Nº 3 - Realizar vistorias nos estabelecimentos sujeitos a VISA										
Ação Nº 4 - Despacho de alvará Sanitário										
Ação Nº 5 - Recebimento e a atendimento a denúncias (presencial/telefone/Watts app)										
Ação Nº 6 - Realizar coletas de amostras de alimentos para análises laboratoriais										
Ação Nº 7 - Instauração de processo administrativo pela VISA										
Ação Nº 8 - Confeção de notificação										
Ação Nº 9 - Despacho de talonário para prescrição médica (sujeitos a VISA)										
Ação Nº 10 - Utilizar serviço de próprio de informação para lançamentos de produção da visa										
Ação Nº 11 - Recebimento e conferencia de mapas controlados										
Ação Nº 12 - Realizar ações/atividades educativas para setor regulado e população										
Ação Nº 13 - Realizar campanha de vacinação antirrábica										
Ação Nº 14 - Realizar análises e cadastramento/exclusão/inspeções/licenciamentos de estabelecimentos sujeitos a VISA										
Ação Nº 15 - Realizar análise e aprovação de projetos básicos de arquitetura										
Ação Nº 16 - Realizar captação de recurso para aquisição de 01 veículo										
10. Priorizar 100% de áreas com populações potencialmente expostas a solo contaminado	Número de cadastros inseridos no SISOLO	Número	2019	1	4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Cadastrar áreas com potencial de exposição a solo contaminado										
Ação Nº 2 - Realizar lançamento no SISOLO										
11. Realizar 06 ciclos que atinjam no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram 80%	Número	2020	6	24	6	Número	2,00	33,33	
Ação Nº 1 - Realizar 6 ciclos de visitas domiciliares em 13.214 imóveis/ano para tratamento focal, remoção de criadouros, atualização de reconhecimento geográfico, busca ativa de casos e atividades educativas, totalizando no ano 79.284 imóveis visitados, tendo como meta mínima 80% deste total, equivalente a 63.428 imóveis visitados										
Ação Nº 2 - Garantir materiais de consumo e permanentes, insumos, manutenção de veículos e bombas motorizadas, uniformes, EPIs, alimentação para atividades em zona rural e distritos										
Ação Nº 3 - Realizar capacitação técnica para equipe de controle de vetores										
Ação Nº 4 - Realizar ações de controle de vetores e educativas em parceria com Atenção Primária à Saúde										

Ação Nº 5 - Garantir número suficiente de agentes de controle de endemias para desenvolvimentos das ações antivetorial										
Ação Nº 6 - Realizar levantamento de índices nos distritos de Nova América e Cristalina										
12. Manter a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Número de campo ocupação preenchido	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar orientação aos profissionais de saúde quanto ao preenchimento do campo de ocupação nos casos de agravos relacionados ao trabalho										
Ação Nº 2 - Fazer devolução das fichas de notificação dos agravos relacionados ao trabalho as unidades notificantes para correção no caso identificação de inconsistências de dados informados										
Ação Nº 3 - Realizar investigação de averiguação da condição de trabalho, emitindo parecer técnico para adequação do ambiente de trabalho, visando a prevenção de acidentes de trabalho										
13. Atualizar o Plano Municipal de Contingência de Combate a Dengue, Zika Vírus e Febre Chikunya	Número de plano atualizado	Número	2020	1	4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Atualizar o Plano Municipal de Contingencia de Controle das Arboviroses e submete-lo a apreciação/aprovação do Conselho Municipal de Saúde										
14. Realizar 06 ciclos do LIRA (Levantamento Rápido de Índice de Infestação para Aedes Aegypt)	Número de ciclos realizados	Número	2020	6	24	6	Número	2,00	33,33	
Ação Nº 1 - Realizar visitas para inspeção e coleta larvária de culicídeos e orientações educativas, nos imóveis sorteados pelo programa específico do LIRAA										
15. Manter as visitas quinzenais em pontos estratégicos	Número de visitas realizadas/ano	Número	2020	744	2.976	744	Número	248,00	33,33	
Ação Nº 1 - Realizar 12 ciclos com visitas quinzenais em 31 pontos estratégicos existentes para inspeção larvária, tratamento focal, tratamento perifocal, eliminação de criadouros e orientações educativas										
16. Manter 100% de aplicações de inseticidas a ultrabaixo volume em caso de epidemia de arboviroses	Percentual de aplicações realizada conforme demanda	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar tratamento químico a Ultra Baixo Volume com apoio da SES, mediante ocorrências de epidemias das arboviroses										
Ação Nº 2 - Realizar bloqueio de casos mediante notificações de dengue, Febre Chikungunya, com controle mecânico e aplicação de inseticida com máquina costal motorizada										
Ação Nº 3 - Realizar exame da colinesterase conforme periodicidade estabelecida em todos os servidores que manipularem produtos químicos do grupo organofosforado em parceria com LACEN										
17. Realizar em parceria com a VISA aplicação de 100% de controle legal (legislação) conforme notificação	Número de notificação e autuação com aplicação da legislação	Percentual	2020	100,00	100,00	50,00	Percentual	100,00	200,00	
Ação Nº 1 - Notificar, autuar e orientar os proprietários e responsáveis por imóveis em situações/condições críticas a zelar pelos mesmos, evitando proliferação de vetores										
OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer as ações voltadas para a imunização										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Atingir e manter em 95% a cobertura vacinal de poliomielite inativada e pentavalente	Número de nascidos vivos	Percentual	2020	44,00	95,00	75,00	Percentual	81,00	108,00	
Ação Nº 1 - Realizar orientação as equipes de saúde quanto a importância da atualização do cadastro de usuários no CadSUS Web de forma que não haja inconsistências nos dados (Nome completo, CPF, Endereço e telefone válido, município de residência válido)										
Ação Nº 2 - Providenciar junto a empresa de sistema próprio a atualização de versão da base de dados conformes critérios estabelecidos no DataSUS										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa										
Ação Nº 4 - Providenciar atualização dos profissionais da sala de vacina quanto ao uso de ferramentas disponíveis no sistema próprio voltado para lançamento de imunização										
Ação Nº 5 - Intensificar ações de orientação nas unidades de saúde, escolas e população em geral										
Ação Nº 6 - Promover ações de vacinação para atualização de esquema vacinal										
Ação Nº 7 - Realizar monitoramento mensal das doses aplicadas por unidade										
Ação Nº 8 - Manter equipe em sala de vacina										
Ação Nº 9 - Manter atualizar e formalizar legislação municipal para pagamento de incentivo aos vacinadores atuando nas salas de vacina da SMS										
2. Reestruturar as 11 salas de vacinas de acordo com as Diretrizes do Ministério da Saúde	Número de salas de vacina	Número	2020	0	11	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Garantir a reposição de materiais e equipamentos permanentes (geladeiras/termômetros/caixa térmica/ar-condicionado) conforme necessidade										
Ação Nº 2 - Adequar/reformar sala de vacina no ESF 5										
Ação Nº 3 - Realizar troca de geladeiras para câmaras de conservação de imunobiológicos										
DIRETRIZ Nº 4 - GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO										
OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a gestão do trabalho										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atividades educativas para os trabalhadores, direcionadas à articulação das ações de ascensão, prevenção e recuperação da saúde	Número de atividades educativas realizadas no ano	Número	2020	1	4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a participação em cursos oferecidos pelo município, bem como os cursos oferecidos em parceria com a SES/MS									
2. Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA, RAG)	Proporção de cumprimento de cada instrumento de gestão	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Anualizar as metas do PMS 2022-2025 na PAS 2022/2023									
Ação Nº 2 - Estabelecer as ações para cumprimento das metas									
Ação Nº 3 - Alimentar de forma regular o sistema DigiSUS Módulo Planejamento									
Ação Nº 4 - Realizar audiências Públicas dos Relatórios Quadrimestrais									
Ação Nº 5 - Submeter a apreciação do Conselho Municipal de Saúde os RDQAs									
OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir despesas permanentes/custeio, insumos e materiais/equipamentos necessários para o funcionamento dos serviços próprios e de suporte									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar projetos para captação de recursos junto as esferas estaduais e federais conforme demandas identificadas	Número de propostas contempladas no ano	Número	2020	3	12	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Cadastrar e acompanhar proposta junto ao Fundo Nacional de Saúde para aquisição de veículos/ambulâncias conforme disponibilidade									
OBJETIVO Nº 4.3 - Suprir a SMS com veículos necessários com condições de uso, garantindo a manutenção preventiva e corretiva dos mesmos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e aumentar em 30% até 2025 a frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	Número de veículos	Número		29	37	35	Número	26,00	74,29
Ação Nº 1 - Adquirir 02 ambulâncias em parceria com as 3 esferas de governo									
Ação Nº 2 - Adquirir 01 UTI Móvel em parceria com governo do Estado (Doação)									
Ação Nº 3 - Adquirir 01 Van com capacidade de 15 passageiros para transporte de pacientes									
Ação Nº 4 - Adquirir 01 Micro Ônibus com 30 lugares para atender a SMS									
Ação Nº 5 - Adquirir 01 Veículo para atender a SMS									
2. Garantir transporte a 100% aos pacientes que realizam tratamento fora do domicílio	Número de pacientes transportados	Número	2020	11.000	44.000	11.000	Número	6.249,00	56,81
Ação Nº 1 - Manter o quadro de funcionários do setor de transporte de forma a atender a demanda da SMS									
Ação Nº 2 - Garantir a manutenção preventiva dos veículos da SMS									
Ação Nº 3 - Contratar serviços de transporte quando necessário, garantido o atendimento/transporte aos usuários									
Ação Nº 4 - Garantir transporte aos usuários em tratamento fora do município									
Ação Nº 5 - Suprir o departamento de transporte de materiais de consumo bem como equipamento permanente e recursos humanos									
OBJETIVO Nº 4.4 - Fortalecer a participação da comunidade, bem como as ações intersetoriais e de controle social na gestão da saúde									



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer e fomentar o controle social através do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões	Número	2020	12	48	12	Número	6,00	50,00
Ação Nº 1 - Garantir espaço físico, bem como materiais de consumo e permanentes para funcionamento do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Manter e garantir servidor para secretariar as atividades do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 3 - Alocar recursos no orçamento da saúde destinados ao custeio das atividades do Conselho de Saúde									
Ação Nº 4 - Fomentar a participação do controle social através da participação de eventos de capacitação voltada ao conselho municipal de saúde									
2. Realizar 01 Conferencia Municipal de Saúde	Número de conferencia realizada	Número	2019	1	1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Sem ações para o período									

## DIRETRIZ Nº 5 - QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS MUNICIPAL

**OBJETIVO Nº 5.1** - Ampliar o acesso da população a medicamentos e promover o uso racional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Distribuir medicamentos a 100% da demanda, buscando promover o consumo racional de medicação	Percentual de medicamentos adquiridos constantes na REMUME	Percentual	2020	80,00	100,00	80,00	Percentual	95,00	118,75
Ação Nº 1 - Implantar o protocolo para prescrição e dispensação de medicamentos de atendimento médico-hospitalar no âmbito do sistema municipal de saúde									
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição de medicamentos para suprir as necessidades demandadas pela rede municipal de saúde, por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica									
Ação Nº 3 - Revisar e atualizar anualmente a relação municipal de medicamentos essenciais padronizados (REMUME)									
Ação Nº 4 - Realizar evento sobre cuidado para o uso racional de medicamentos									
2. Garantir o fornecimento de 80% dos medicamentos da RESME em tempo adequado	Percentual de medicamentos fornecidos	Percentual	2020	70,00	80,00	70,00	Percentual	80,00	114,29
Ação Nº 1 - Garantir a distribuição e dispensação de medicamentos padronizados, adquiridos através de processo licitatório									
Ação Nº 2 - Manter o controle da dispensação em sistema informatizado através de sistema de dispensação e controle de estoque									
Ação Nº 3 - Manter o envio semanal da lista com os medicamentos da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) em falta na Farmácia Municipal									
3. Aumentar em 30% o acesso de pacientes ao componente especializado	Número de pacientes atendidos	Número	2020	210	273	220	Número	243,00	110,45
Ação Nº 1 - Realizar orientações junto as unidades de saúde quanto ao acesso dos medicamentos do componente especializado									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais farmacêuticos das unidades de saúde quanto a elaboração do processo inicial de aquisição de medicamentos do CEAF (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica)									
4. Reestruturar a assistência farmacêutica municipal	Número de farmácias municipais reestruturadas	Número	2020	1	4	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar projeto arquitetônico para construção do CAF									
Ação Nº 2 - Construir espaço para farmácia no ESF V									
Ação Nº 3 - Ampliar o número de profissionais farmacêuticos na rede, aumentando o número de farmácias municipais									

**OBJETIVO Nº 5.2** - Qualificar os serviços da assistência farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o serviço de farmácia clínica	Número de farmácia municipal com serviço clínico implantado	Número	2020	0	3	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar capacitação voltada para o serviço de farmácia clínica									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de farmácia clínica através dos consultórios farmacêuticos junto aos usuários em uso crônico de medicamentos e/ou com dificuldade no manejo diário de medicamentos									
2. Capacitar 100 % da equipe da assistência farmacêutica municipal até 2025	Número de certificados	Percentual	2020	0,00	100,00	20,00	Percentual	16,00	80,00
Ação Nº 1 - Ofertar em parceria com a SES educação permanente aos profissionais farmacêuticos responsáveis técnicos na CAF e farmácias municipais									
Ação Nº 2 - Realizar treinamento continuado com os técnicos da farmácia da rede.									
3. Garantir o modelo de remuneração por desempenho do programa Qualifar-SUS nas ações da assistência farmacêutica municipal	Número de farmacêuticos participantes do programa Qualifar-SUS com remuneração por desempenho	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Alimentar sistema web service com os dados de entrada e saída das dispensações de medicamentos da Farmácia Básica Municipal									
Ação Nº 2 - Elaborar e apresentar ao Conselho Municipal de Saúde projeto para adequar repasse financeiro do programa Qualifar-SUS aos profissionais farmacêuticos que realizam a alimentação do sistema e exportação dos dados exigidos pelo Ministério da Saúde									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	1	5	
	Fortalecer e fomentar o controle social através do Conselho Municipal de Saúde	12	6
	Garantir e aumentar em 30% até 2025 a frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde	35	26
	Cadastrar projetos para captação de recursos junto as esferas estaduais e federais conforme demandas identificadas	2	
	Realizar atividades educativas para os trabalhadores, direcionadas à articulação das ações de ascensão, prevenção e recuperação da saúde	1	
	Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA, RAG)	100,00	100,00
	Garantir transporte a 100% aos pacientes que realizam tratamento fora do domicílio	11.000	6.249
	Realizar 01 Conferencia Municipal de Saúde	0	
301 - Atenção Básica	1	58,52	82,07
	Fortalecer a Atenção Primária a Saúde, na responsabilização e o primeiro atendimento às urgências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção, quando necessário	2	
	Aumentar para 60 % proporção de gestantes cadastradas com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a vigésima semana de gestação	60,00	60,00
	Aumentar para 60% a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	60,00	90,00
	Aumentar em 50 % o percentual de pessoas hipertensas cadastradas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	60,00	62,00
	Diminuir 10% de internações de causas sensíveis a Atenção Primária	39,20	
	Aumentar para 60% a proporção de gestantes cadastradas com realização de exames para sífilis e HIV	60,00	92,00
	Assegurar em 100% do acesso e qualificar o atendimento à pessoa com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, cadastradas no sistema de informação municipal. (702 pessoas)	950	1.130
	Aumentar 3,91% a cobertura de tratamento concluído	75,00	54,72
	Aumentar em 50% percentual de diabéticos cadastrados com solicitação de hemoglobina glicada	50,00	77,00
	Manter em 100% a atenção integral à saúde do idoso e a prevenção de agravos, garantindo sua autonomia, independência e diminuir as limitações, o maior tempo possível	100,00	161,53
	Aumentar em 40% a razão de cobertura de exame citopatológico	40,00	27,00
	Aumentar em 8 % a cobertura da saúde bucal	65,22	56,30
	Manter o número de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	35,00	
	Reduzir em 10% a taxa de mortalidade em crianças menores de cinco anos	12,15	7,60
	Aumentar para 0,21 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos da população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,21	0,02
	Garantir 100% da qualificação da Equipe de saúde bucal	4,00	

	Manter ocupação de 100% das vagas oferecidas em programas de provimento médico federal (Projeto Mais Médicos para o Brasil)	2	2
	Aumentar em 10% a cobertura da atenção à saúde da criança entre zero e 72 meses pertencentes à área de abrangência da Unidade de Saúde	1.864	5.112
	Manter zerado o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	
	Manter 100% do custeio das ações de saúde bucal nas 8 unidades de atendimento (material de consumo equipamentos)	100,00	100,00
	Acompanhar, na APS, 80% dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde	80,00	64,51
	Reduzir para 10% o percentual de gravidez na adolescência entre a faixa de 10 a 19 anos	10,14	13,10
	Manter a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	46,92	36,49
	Garantir 100% do acesso aos serviços de prótese dentária conforme necessidade e demanda	0,00	
	Registrar 80% do número de indivíduos com estado nutricional acompanhados pela APS	80,00	8,83
	Manter em zero o número de óbitos maternos	0	
	Diminuir para 15% proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	15	
	Manter 100% da autonomia para a realização do cuidado integral as pessoas privadas de liberdade, aprimorando a infraestrutura do atendimento pelos profissionais de saúde no SUS.	100,00	100,00
	Ofertar exames de PSA para no mínimo 50% dos homens acima de 50 anos	33,26	16,90
	Diminuir em 35% a taxa de mortalidade infantil	13,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	84,56	184,94
	Manter e fortalecer, aumentando em 20% o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	4.900	3.114
	Assegurar em 100% os métodos contracepção reversível de longa duração (LARCs)	25,00	100,00
	Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental	2	9
	Atender 100% da demanda com agendamentos de consultas e exames especializados – Regulação TFD	25,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	80,00	95,00
	Implantar o serviço de farmácia clínica	1	
	Garantir o fornecimento de 80% dos medicamentos da RESME em tempo adequado	70,00	80,00
	Capacitar 100 % da equipe da assistência farmacêutica municipal até 2025	20,00	16,00
	Aumentar em 30% o acesso de pacientes ao componente especializado	220	243
	Garantir o modelo de remuneração por desempenho do programa Qualifar-SUS nas ações da assistência farmacêutica municipal	0,00	
	Reestruturar a assistência farmacêutica municipal	2	
304 - Vigilância Sanitária	1	85,00	100,00
	Aumentar e manter em 100% proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	95,55
	Manter em 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00	
	Diminuir para 02 o número de casos novos de sífilis congênita por ano em menores de um ano de idade	2	
	Manter 100% a efetividade do monitoramento dos casos novos de HIV e Hepatites Virais conforme Notificação do SINAN	100,00	100,00
	Manter em 100% de cura de casos novos de Tuberculose	100,00	100,00
	Manter o número de 142 coletas/ano de amostras de água para análises para consumo humano quanto ao parâmetro coliforme totais, cloro residual livre e turbidez	142	31
	Desenvolver e manter 80 % das ações de vigilância sanitária conforme demanda	80,00	84,21
	Priorizar 100% de áreas com populações potencialmente expostas a solo contaminado	1	
	Realizar 06 ciclos que atinjam no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	2
	Manter a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Atualizar o Plano Municipal de Contingência de Combate a Dengue, Zika Virus e Febre Chikunya	1	
	Realizar 06 ciclos do LIRA (Levantamento Rápido de Índice de Infestação para Aedes Aegypt)	6	2
	Manter as visitas quinzenais em pontos estratégicos	744	248
	Manter 100% de aplicações de inseticidas a ultrabaixo volume em caso de epidemia de arboviroses	100,00	
	Realizar em parceria com a VISA aplicação de 100% de controle legal (legislação) conforme notificação	50,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	75,00	81,00
	Reestruturar as 11 salas de vacinas de acordo com as Diretrizes do Ministério da Saúde	2	
	Aumentar e manter proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	80,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.087.400,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.127.400,00
	Capital	N/A	185.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	190.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	14.028.820,00	2.864.100,00	2.660.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	19.553.420,00
	Capital	N/A	5.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.531.000,00	1.078.000,00	93.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.702.600,00
	Capital	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.400.000,00	206.500,00	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.681.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	429.000,00	42.000,00	24.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	495.000,00
	Capital	N/A	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	780.000,00	309.600,00	102.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.191.600,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 07/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- As análises e considerações sobre a Programação Anual de 2022, serão realizados no Relatório de Gestão.

9. Execução Orçamentária e Financeira

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de de 2022, consulte orientações [NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS](#)

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recetas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	12.791.060,01	7.525.648,87	2.834.371,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.151.080,55
	Capital	0,00	68.250,00	8.530,00	3.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.770,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	6.703.946,47	1.925.508,40	694.178,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.323.632,93
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.944.440,86	185.312,75	41.058,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.170.812,59
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	413.441,49	15.106,28	7.673,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	436.221,26
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	826.271,88	351.485,98	102.924,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.280.682,81
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	5.231.595,33	256.628,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.488.224,12
	Capital	0,00	1.209.139,24	810.348,15	72.232,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.091.720,19
TOTAL		0,00	29.188.145,28	11.078.569,22	3.756.429,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.023.144,45

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/02/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,21 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,14 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,19 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	64,66 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,07 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	49,62 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.419,87
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,19 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,97 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,84 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,93 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	6,05 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,61 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,32 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/02/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	20.545.000,00	20.545.000,00	23.131.383,18	112,59
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.890.000,00	4.890.000,00	3.675.190,11	75,16
IPTU	3.200.000,00	3.200.000,00	2.769.326,97	86,54
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.690.000,00	1.690.000,00	905.863,14	53,60
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.500.000,00	2.500.000,00	2.765.485,28	110,62

ITBI	2.500.000,00	2.500.000,00	2.765.485,28	110,62
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	9.155.000,00	9.155.000,00	10.625.182,48	116,06
ISS	8.900.000,00	8.900.000,00	10.625.145,88	119,38
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	255.000,00	255.000,00	36,60	0,01
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	4.000.000,00	4.000.000,00	6.065.525,31	151,64
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	94.150.000,00	94.150.000,00	79.245.042,13	84,17
Cota-Parte FPM	32.000.000,00	32.000.000,00	30.109.224,60	94,09
Cota-Parte ITR	4.000.000,00	4.000.000,00	4.196.629,00	104,92
Cota-Parte do IPVA	4.600.000,00	4.600.000,00	3.516.242,23	76,44
Cota-Parte do ICMS	53.000.000,00	53.000.000,00	41.075.451,06	77,50
Cota-Parte do IPI - Exportação	550.000,00	550.000,00	347.495,24	63,18
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	114.695.000,00	114.695.000,00	102.376.425,31	89,26

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	14.134.320,00	12.859.310,61	12.859.310,01	100,00	12.834.930,70	99,81	12.740.782,12	99,08	24.379,31
Despesas Correntes	14.129.320,00	12.791.060,61	12.791.060,01	100,00	12.766.680,70	99,81	12.672.532,12	99,07	24.379,31
Despesas de Capital	5.000,00	68.250,00	68.250,00	100,00	68.250,00	100,00	68.250,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.536.000,00	6.703.946,47	6.703.946,47	100,00	6.703.946,47	100,00	6.677.023,68	99,60	0,00
Despesas Correntes	6.531.000,00	6.703.946,47	6.703.946,47	100,00	6.703.946,47	100,00	6.677.023,68	99,60	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.400.000,00	1.958.363,46	1.944.440,86	99,29	1.875.751,09	95,78	1.846.017,35	94,26	68.689,77
Despesas Correntes	1.400.000,00	1.958.363,46	1.944.440,86	99,29	1.875.751,09	95,78	1.846.017,35	94,26	68.689,77
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	429.000,00	413.441,49	413.441,49	100,00	413.441,49	100,00	410.822,45	99,37	0,00
Despesas Correntes	429.000,00	413.441,49	413.441,49	100,00	413.441,49	100,00	410.822,45	99,37	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	785.000,00	826.271,88	826.271,88	100,00	826.271,88	100,00	826.271,88	100,00	0,00
Despesas Correntes	780.000,00	826.271,88	826.271,88	100,00	826.271,88	100,00	826.271,88	100,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.272.400,00	6.440.734,63	6.440.734,57	100,00	6.260.041,36	97,19	6.199.919,13	96,26	180.693,21
Despesas Correntes	4.087.400,00	5.231.595,39	5.231.595,33	100,00	5.111.669,32	97,71	5.051.547,09	96,56	119.926,01
Despesas de Capital	185.000,00	1.209.139,24	1.209.139,24	100,00	1.148.372,04	94,97	1.148.372,04	94,97	60.767,20
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	27.556.720,00	29.202.068,54	29.188.145,28	99,95	28.914.382,99	99,01	28.700.836,61	98,28	273.762,29

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	29.188.145,28	28.914.382,99	28.700.836,61
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	188.862,79	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	28.999.282,49	28.914.382,99	28.700.836,61
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	15.356.463,79		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	13.642.818,70	13.557.919,20	13.344.372,82
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,32	28,24	28,03

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2022	15.356.463,79	28.999.282,49	13.642.818,70	487.308,67	188.862,79	0,00	0,00	487.308,67	0,00	13.831.681,49
Empenhos de 2021	13.363.957,58	26.040.724,61	12.676.767,03	712.881,16	0,00	0,00	695.816,38	0,00	17.064,78	12.659.702,25
Empenhos de 2020	10.178.115,91	17.864.646,50	7.686.530,59	3.192,70	0,00	0,00	3.192,70	0,00	0,00	7.686.530,59
Empenhos de 2019	8.926.398,42	17.143.511,26	8.217.112,84	577.339,14	0,00	0,00	577.339,14	0,00	0,00	8.217.112,84
Empenhos de 2018	8.796.965,85	17.408.538,98	8.611.573,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.611.573,13
Empenhos de 2017	9.099.101,63	19.022.344,73	9.923.243,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.923.243,10
Empenhos de 2016	9.017.931,97	16.674.273,39	7.656.341,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.656.341,42
Empenhos de 2015	7.928.656,67	15.237.665,75	7.309.009,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.309.009,08
Empenhos de 2014	6.905.334,68	12.872.057,44	5.966.722,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.966.722,76
Empenhos de 2013	6.418.902,06	12.718.014,53	6.299.112,47	30.312,60	0,00	0,00	30.312,60	0,00	0,00	6.299.112,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.493.800,00	7.493.800,00	15.237.614,91	203,34	
Provenientes da União	4.540.200,00	4.540.200,00	9.853.069,72	217,02	
Provenientes dos Estados	2.953.600,00	2.953.600,00	5.384.545,19	182,30	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.493.800,00	7.493.800,00	15.237.614,91	203,34	

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.439.600,00	11.029.364,16	10.372.540,54	94,04	10.370.202,94	94,02	10.303.545,69	93,42	2.337,60
Despesas Correntes	5.424.600,00	10.973.813,56	10.360.020,54	94,41	10.357.682,94	94,39	10.291.025,69	93,78	2.337,60
Despesas de Capital	15.000,00	55.550,60	12.520,00	22,54	12.520,00	22,54	12.520,00	22,54	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.171.600,00	2.692.844,34	2.619.686,46	97,28	2.619.686,16	97,28	2.578.682,14	95,76	0,30
Despesas Correntes	1.171.600,00	2.692.844,34	2.619.686,46	97,28	2.619.686,16	97,28	2.578.682,14	95,76	0,30
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	281.500,00	520.763,43	226.371,73	43,47	217.204,79	41,71	217.204,79	41,71	9.166,94
Despesas Correntes	281.500,00	520.763,43	226.371,73	43,47	217.204,79	41,71	217.204,79	41,71	9.166,94
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	44.000,00	43.075,05	22.779,77	52,88	22.779,77	52,88	22.779,77	52,88	0,00
Despesas Correntes	44.000,00	43.075,05	22.779,77	52,88	22.779,77	52,88	22.779,77	52,88	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	436.600,00	552.004,26	454.410,93	82,32	454.410,93	82,32	454.410,93	82,32	0,00
Despesas Correntes	433.600,00	549.004,26	454.410,93	82,77	454.410,93	82,77	454.410,93	82,77	0,00
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	45.000,00	2.214.257,14	1.139.209,74	51,45	1.007.042,94	45,48	1.007.042,94	45,48	132.166,80
Despesas Correntes	45.000,00	1.281.676,19	256.628,79	20,02	196.703,79	15,35	196.703,79	15,35	59.925,00
Despesas de Capital	0,00	932.580,95	882.580,95	94,64	810.339,15	86,89	810.339,15	86,89	72.241,80
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	7.418.300,00	17.052.308,38	14.834.999,17	87,00	14.691.327,53	86,15	14.583.666,26	85,52	143.671,64

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	19.573.920,00	23.888.674,77	23.231.850,55	97,25	23.205.133,64	97,14	23.044.327,81	96,47	26.716,91
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	7.707.600,00	9.396.790,81	9.323.632,93	99,22	9.323.632,63	99,22	9.255.705,82	98,50	0,30
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.681.500,00	2.479.126,89	2.170.812,59	87,56	2.092.955,88	84,42	2.063.222,14	83,22	77.856,71



VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	473.000,00	456.516,54	436.221,26	95,55	436.221,26	95,55	433.602,22	94,98	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.221.600,00	1.378.276,14	1.280.682,81	92,92	1.280.682,81	92,92	1.280.682,81	92,92	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.317.400,00	8.654.991,77	7.579.944,31	87,58	7.267.084,30	83,96	7.206.962,07	83,27	312.860,01
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	34.975.020,00	46.254.376,92	44.023.144,45	95,18	43.605.710,52	94,27	43.284.502,87	93,58	417.433,93
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.418.300,00	17.052.308,38	14.834.999,17	87,00	14.691.327,53	86,15	14.583.666,26	85,52	143.671,64
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	27.556.720,00	29.202.068,54	29.188.145,28	99,95	28.914.382,99	99,01	28.700.836,61	98,28	273.762,29

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul07/02/23 09:13:23  
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.  
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).  
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	970.674,40	72.320,52	1.042.994,92
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>970.674,40</b>	<b>72.320,52</b>	<b>1.042.994,92</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	217.276,75	157.351,75	157.351,75
Atenção Básica	43.866,00	43.866,00	43.866,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	300.000,00	300.000,00	300.000,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>561.142,75</b>	<b>501.217,75</b>	<b>501.217,75</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo bimestre - RPs processados j= (b - e)
Administração Geral	0,00	59.925,00	59.925,00	132.173,20	21.348,54	153.521,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132.173,20	21.348,54
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>59.925,00</b>	<b>59.925,00</b>	<b>132.173,20</b>	<b>21.348,54</b>	<b>153.521,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>132.173,20</b>	<b>21.348,54</b>

Gerado em 07/02/2023 09:24:17  
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	240.840,00	0,00	240.840,00
<b>Total</b>	<b>240.840,00</b>	<b>0,00</b>	<b>240.840,00</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2022 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 07/02/2023 09:24:20  
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O total de despesas com ações de saúde e serviços públicos por subfunção e categoria econômica empenhada pelo município foram de R\$ 29.188.145,28 (vinte e nove milhões cento e oitenta e oito mil cento e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos), sendo liquidado R\$ 28.914.382,99 (vinte e oito milhões novecentos e quatorze mil trezentos e oitenta e dois reais e noventa e nove centavos) deste valor.

O município arrecadou de impostos e transferências constitucionais e legais R\$ 102.376.425,31 (cento e dois milhões trezentos e setenta e seis reais quatrocentos e vinte e cinco reais e trinta e um centavos), e o total de despesas empenhadas para apuração do cumprimento do limite mínimo para aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde é de R\$ 28.700.836,61 (vinte e oito milhões setecentos mil oitocentos e trinta seis reais e sessenta e um centavos), ou seja, 28,24% em relação a despesa liquidada, respeitando assim no 3º quadrimestre de 2022, o que determina a Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012.

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde é calculado através das despesas totais com saúde dividida pela Receita de impostos e transferências, multiplicando-se o resultado final por cem a fim de gerar a unidade percentual.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 07/02/2023.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Atendendo o disposto na legislação vigente, em especial as Leis Orgânicas da Saúde (LOAs) 8.080/90 e 8.142/90 e mais recentemente a Lei 141/2012 Artigo 41, Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias. Assim o município cumpre o compromisso da transparência e de agregar legitimidade as ações e serviços de saúde.

O Relatório tem a finalidade de avaliar os resultados alcançados segundo os objetivos e metas elencados na Programação Anual de Saúde, contemplando a aplicação dos recursos em cada quadrimestre, para que, em sendo identificadas falhas, impropriedades, irregularidades ou a não execução das receitas programadas. Ainda, caso nota-se um desequilíbrio entre receitas e despesas, possam ser revistas e adequadas. Parte-se do pressuposto de monitorar o cumprimento das metas anuais, dos valores orçamentários e dos recursos financeiros nela fixadas em períodos quadrimestrais.

Alguns indicadores da PAS têm como tabulador/monitoramento os sistemas do Ministério da Saúde, e podem ter seus resultados de forma parcial, pois depende do fechamento dos sistemas, podendo ser melhor avaliado no relatório de gestão.

Avalia-se como muito satisfatório, os resultados obtidos neste quadrimestre, tanto em relação à execução financeira e contábil, bem como o cumprimento das metas da Programação Anual em Saúde (PAS). Demais considerações serão realizadas no RAG e Relatório Anual de Gestão.

---

VINICIO DE FARIA E ANDRADE  
Secretário(a) de Saúde  
CAARAPÓ/MS, 2022

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CAARAPÓ/MS, 07 de Fevereiro de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Caarapó